

ENCANTARIÊNCIAS: ENCONTROS, CORPOS, ARTES, AMOR E SONHOS – ENCARNANDO NARRATIVAS E ENVEREDANDO FORMAÇÕES

Adrienne Ogêda Guedes ¹
Edilane Oliveira da Silva ²
Michelle Dantas Ferreira ³

RESUMO

Vivemos em uma sociedade estruturalmente racista, excludente e desigual, que desconhece suas raízes, não protege seus povos originários, não fortalece os laços afetivos e as tradições culturais com suas ancestralidades. Regida por relações capitalistas, que objetivam lucro e consumo, e produzem corpos esgotados, sedentários, distraídos, carentes, buscando a utilidade de uma vida inútil. Neste contexto, enquanto professoras da Educação Básica e da Universitária, transitando entre ambas, seja nas instituições nas quais atuamos cotidianamente, por meio do Grupo de Pesquisa do qual fazemos parte ou pela entrada no Doutorado em Educação em uma Universidade Pública Federal do Rio de Janeiro, intencionamos propor uma educação descolonizada, encarnada e encantada, por meio de processos formacionais que estesiem as/os docentes, tendo a arte, a educação estética, o sonho e o amor como princípios inegociáveis, fundamentais e urgentes. Diante disso, as pesquisas - em fase inicial - intencionam se constituir em investigações acerca da formação e do adoecimento dos corpos docentes, apostando na potencialização das relações sensíveis que vão sendo tecidas nos tempos e espaços, nas práticas e vivências estéticas que comporão cartografias-vida, permeadas pelos processos e percursos educacionais. O foco das pesquisas é escutar/olhar para a docência com as/os docentes, buscando cartografar caminhos que nos ajudem a refletir, compreender e a transformar nossas relações corporais e educacionais, por meio de uma educação estética e com arte, tendo como premissas o autocuidado, a escuta atenta, o conhecimento como um processo individual e coletivo, o afeto como mobilizador, o esperar, o sonho e o amor como pilares. Intencionamos também mapear o percurso profissional das/dos professoras/es, buscando relacionar e compreender adoecimento docente e desencanto. Pretendemos ofertar duas formações teórico-vivenciais, com encontros semanais, tendo o autocuidado, a conscientização corporal e a arte como pilares, à cerca de 60 docentes da rede pública municipal do Rio de Janeiro, de modo que possamos refletir sobre uma relação formação-prática nutritiva, uma vez que apostamos na educação estética como sensibilizadora e mobilizadora de uma educação encantada e, conseqüentemente, menos adoecida. Há, também, o interesse em circular um Formulário Eletrônico entre as/os profissionais da Rede, com o intuito de mapear o adoecimento e a forma como estas/es profissionais veem esse crescente fenômeno. Para isso, assumimos uma metodologia errante e apontamos rotatórias, que carregam em si possibilidades de seguir circulando e experimentando diferentes percursos, de voltar aos inícios e reiniciar os contornos, transitando por outras vias. Sendo elas: a pesquisa narrativa, que permite ressignificar o vivido, dizendo de nós, em constante interrelação; uma pesquisa inventiva, movente, atravessada pelos



cotidianos, uma pesquisa-experiência, permeada também por uma pesquisa-formação, na qual o processo não se encerra em si mesmo, mas incorpora o vivido, ressignificando, expandindo, reelaborando e reinventando tanto a pesquisa, quanto a formação; e a conversa como metodologia, tanto na pluralidade de vozes que comporão as pesquisas, nas narrativas entremeadas aos referenciais, quanto nas propostas que buscarão o vivido; que se expressarão por/com diferentes linguagens; que convidam à criação e à memória, que encorajam a subversão e permitem invencionices.

Palavras-chave: Corpo. Educação Estética. Cuidado. Arte. Narrativas

¹Doutora em Educação, Professora e Coordenadora do Grupo FRESTAS, UNIRIO, adrienne.ogeda@gmail.com.

² Doutoranda em Educação, Pesquisadora do Grupo FRESTAS e Professora da Educação Básica, UNIRIO/SME-RJ, laneoliveirasilva@hotmail.com.

³ Doutoranda em Educação, Pesquisadora do Grupo FRESTAS e Professora da Educação Básica, UNIRIO/SME-RJ, michaduda@yahoo.com.br.